

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O ESTADO DE S. PAULO Class.: 800  
Data 12/82/84 Pg.: \_\_\_\_\_

**Cidades e Serviços****Queixas e Reclamações****Presidente da Funai acusa antecessor de ladrão**

Sr.:

Com relação à matéria "Presidente da Funai acusa antecessor de ladrão", veiculada por esse tradicional e conceituado órgão da imprensa brasileira, dia 29 último, peço acolher e publicar os esclarecimentos que seguem:

1. No dia 28 de novembro p.p. o senhor presidente da Funai manteve reunião com 14 líderes Kaiapós na Delegacia Regional do órgão em Belém, ocasião em que foram tratados diversos assuntos pertinentes a demarcação de terras indígenas daquele tribo.

2. Os líderes falaram em sua língua nativa, correndo a tradução por conta do índio Paulo Paikan, quando foram feitas referências ao desamento dos índios com relação aos ex-dirigentes da Funai. Nomeados pelos mesmos de "mentirosos e ladrões", em virtude do não cumprimento de entendimentos mantidos em oportunidades anteriores e constante repetição de invasões em suas terras.

3. O senhor presidente da Funai, após ouvir os pronunciamentos, respondeu que não poderia emitir juízo de valor com relação a ex-dirigentes. Admitiu, entretanto, que seu antecessor imediato, ao alegar que os motivos de sua exoneração se prendiam à decisão de não assinar a portaria que regulamentava decreto sobre mineração em terras indígenas, procurou mascarar o fato de já não ter condições de trabalho com a

equipe da Funai, em face dos problemas relacionados com rotinas administrativas.

4. Na mesma reunião foi comentada situação de prorrogação de contratos de arrendamento de terras dos índios Kadiwels, amplamente noticiada pela imprensa, onde não ficou clara a situação de isenção da Funai, como seria lícito aos índios esperarem.

5. Em nenhum momento o senhor presidente da Funai se referiu às administrações anteriores, principalmente ao seu antecessor, de modo desrespeitoso ou ofensivo, rotulando de ladrão ou outro adjetivo desabonador de sua conduta, matendo sempre postura éticamente respeitosa, porquanto qualquer manifestação de julgamento sobre conduta dos mesmos deverá caber a órgãos superiores à Funai.

Isto posto, reafirmo que o senhor presidente da Funai não se referiu a seus antecessores de modo menos respeitoso e qualquer outra consideração estará fora de propósito. José Antonio Pedroso chefe da Assessoria de Comunicação Social — Funai.

N. da R. — A notícia a que se refere o sr. Marabuto retrata fielmente o que ele falou na reunião de Belém com os índios caiapó e não há nada para retificar. As mesmas declarações foram publicadas no mesmo dia 29 pelos dois jornais de Belém, 'O Liberal' e 'A Província do Pará', que também estavam cobrindo a reunião.